

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo

Class.: 44

Data: 14.12.68

Pg.: _____

A morte do padre Calleri e os índios

Através do "Correio do Leitor" desejo prestar uma homenagem ao padre Calleri e seus abnegados companheiros de massacre. O Brasil inteiro emocionou-se com a morte trágica desses expedicionários da civilização e da "paz" para o nosso hinterland.

Essa tragédia aconteceu de madrugada? Ou talvez ao escurecer? Provavelmente nunca chegaremos a saber o desenrolar da horrível e desumana matança que rompeu o silêncio da selva. Dias depois, os soldados do PARA-SAR encontraram os corpos atirados numa sanga. Eram ao todo 12: Padre Calleri e mais onze

bandeirantes que entraram mata a dentro. Para que? Não podiam ter ficado em casa comodamente, comendo arroz e feijão e bebendo refrigerantes, quando o calor apertava?.. Mas eles preferiram caminhar no cumprimento de sua nobre missão: Levar a seus irmãos do inferno verde, um dom. O maior dom que um homem pode dar ao seu próximo: a "Paz"!

Os irmãos da selva, porém, não os quiseram aceitar. Rejeitaram o dom da "Paz". Quiseram deles, outro dom. E o arrancaram à força e pela violência sanguinária. Este dom cobijado pelos silvícolas era a "Vida" dos pacificadores!

E que pensam os brasileiros? Que pensa você agora, a respeito de mais esse triste e doloroso episódio da história de nossa Pátria? Talvez não falte quem diga em seu coração: "Este Padre Calleri, porque foi meter-se lá com os índios ferozes? Não era melhor se tivesse ficado entre nós, gente civilizada?.. Onde há tanto trabalho apostólico a realizar? "E haverá outros, ainda mais drásticos que afirmes sumariamente isto: "O que se deve fazer é terminar, duma vez, com todas essas tribus selvagens que mais incomodam do que ajudam!.. Neste caso, gostaria de responder assim: Você já pensou que o Padre Calleri tinha verdadeiro amor aos nossos irmãos índios?.. E que ele possuía a esperança de conseguir fazer deles, gente civilizada? Se você é cristão, poderá dizer que a morte de Cristo foi inútil? A aldeia, à beira de cujo riacho foram encontrados os corpos, chamava-se significativamente: "Esperança!"

(a) — Pe. Domingos.